

STJ00117721

COLEÇÃO

Raciocínio
Probatório

Coordenação:
VITOR DE PAULA RAMOS

PROVA SEM CONVICÇÃO

Standards de prova
e devido processo

JORDI FERRER-BELTRÁN

Tradução:

VITOR DE PAULA RAMOS

2^a | revista
edição | ampliada
atualizada

2023



EDITORA
JUSPODIVM

www.editorajuspodivm.com.br



www.editorajuspodivm.com.br

Rua Canuto Saraiva, 131 – Mooca – CEP: 03113-010 – São Paulo – São Paulo

Tel: (11) 3582.5757

• Contato: <https://www.editorajuspodivm.com.br/central-de-relacionamento>

Copyright: Edições JusPODIVM

Conselho da coleção: Jordi Ferrer, Carmen Vázquez e Luis Felipe Kircher.

Diagramação: Equipe JusPODIVM

Capa: Ana Caquetti

B453r Ferrer-Beltrán, Jordi
Raciocínio Probatório / Jordi Ferrer-Beltrán. Traduzido por Vitor de
Paula Ramos – 2.ed., rev., atual. e ampl. - São Paulo: Editora JusPodivm,
2023.
480 p.

Inclui Bibliografia.
ISBN: 978-85-442-4204-9.

1. Direito Processual Civil. I. Beltrán, Jordi Ferrer. II. Ramos, Vitor de
Paula. III. Título.

CDD 341.46

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL

Ana Carolina Ribeiro Moisés – CRB7 – RJ 007348/0

Todos os direitos desta edição reservados a Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e das Edições JusPODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	21
1. As premissas de partida.....	25
2. O Estado da questão na legislação processual.....	29
3. A necessidade de contar com <i>standards</i> de prova.....	34

1

A FORMULAÇÃO DE UM <i>STANDARD</i> DE PROVA: REQUISITOS METODOLÓGICOS	47
1. Primeiro requisito: recorrer a critérios relativos à capacidade justificativa do conjunto probatório sobre as conclusões probatórias que forem estabelecidas.....	48
2. Segundo requisito: os critérios que forem utilizados no <i>standard</i> de prova devem cumprir a função de estabelecer um umbral de suficiência probatória.....	55
2.1. A suposta impossibilidade de estabelecer critérios que fixem o nível de exigência probatória...	59

2.2.	Sobre a conveniência de fixar o umbral de exigência probatória mediante <i>standards</i>	76
2.2.1.	Universalismo vs. particularismo na determinação da suficiência probatória...	82
3.	Terceiro requisito: o <i>standard</i> de prova deve ser formulado recorrendo-se a critérios de probabilidade indutiva, não matemática	115
3.1.	Conceitos de probabilidade	117
3.1.1.	A probabilidade estatística como modelo de raciocínio probatório	124
3.1.2.	A probabilidade subjetiva como modelo de raciocínio probatório	142
3.1.3.	A probabilidade lógica ou indutiva como modelo de raciocínio probatório.....	156
4.	Quarto requisito: qualquer processo judicial necessita de diversos <i>standards</i> de prova, que devem fixar umbrais de suficiência probatória distintos e progressivos.....	180

2

A FUNDAMENTAÇÃO DO NÍVEL DE EXIGÊNCIA PROBATÓRIA DOS *STANDARDS* DE PROVA 193

1.	As funções dos <i>standards</i> de prova	193
1.1.	Os <i>standards</i> de prova fornecem os critérios de justificação das decisões probatórias.....	194
1.2.	Os <i>standards</i> de prova cumprem uma função de garantia para as partes.....	199
1.3.	Os <i>standards</i> de prova distribuem o risco de erro entre as partes.....	203
2.	A decisão sobre o umbral de suficiência probatória é contextual	246
3.	Razões para determinar o umbral de suficiência probatória	268

3

A MOTIVAÇÃO DAS SENTENÇAS EM MATÉRIA DE FATOS E OS *STANDARDS* DE PROVA..... 305

1. Introdução 305
2. A vinculação conceitual entre prova e crenças do julgador 311
3. A motivação das decisões judiciais sobre os fatos como exigência do devido processo 333
 - 3.1. Duas concepções da motivação..... 334
 - 3.2. Os *standards* de prova como pré-condição para a possibilidade de motivar as decisões sobre os fatos 343
 - 3.3. Uma coda sobre a credibilidade e sobre a aceitabilidade dos enunciados probatórios 356

4₁**COMO LEGISLAR SOBRE *STANDARDS* DE PROVA .. 361**

1. Uma estratégia para o desenho processual dos *standards* de prova 361
2. Alguns exemplos de *standards* de prova bem formulados 371
3. Explicação dos *standards* 1 a 3..... 375
4. Explicação dos *standards* 4 a 7..... 401
5. Algumas conclusões e caminhos por recorrer 423

BIBLIOGRAFIA..... 433